

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Terça-feira 30 de Maio de 1876

BRAZIL

## AOS LIBERAES DA CAPITAL E DO INTERIOR

O 'Correio Paulistano' declara-se prontamente a cumprir todas as determinações do directorio liberal.

Presta-se também a publicar gratuitamente as reclamações dos seus correligionários, assim como os artigos de informação para a agricultura, indústria e comércio.

Em vista disso os abaixo assinados pedem a todos os amigos políticos que se dignem de coadjuvar este Jornal com as suas assinaturas.

S. Paulo, 24 de Maio de 1876.

Bartão de Tres-Rios.

Martin Francisco R. de Andrade

Joaquim Augusto de Caniargo

Leoncio de Carvalho.

## AO PARTIDO LIBERAL DE S. PAULO

Tendo a maioria das localidades, consultadas pela comissão do Club Liberal de S. Paulo, resolvido intervir na proxima luta eleitoral, a referida comissão pede a todos os seus correligionários políticos do Interior e da capital que, sem perda de tempo, tratem das necessárias providências contra o abuso e a fraude nas qualificações.

A mesma comissão presta-se de muito bom grado, a dar o seu parecer sobre as dúvidas que ocorrerem a respeito da nova lei eleitoral, assim como a promover, com a maior solicitude, as reclamações, de cujo andamento fôr encarregada.

As consultas e comunicações podem ser dirigidas a qualquer dos membros da comissão.

S. Paulo, 28 de Março de 1876.

O presidente da comissão

Martin Francisco R. de Andrade.

O secretário

Leoncio de Carvalho.

## CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 26 DE MAIO DE 1876

A Província de S. Paulo e o nosso programa

A Província de S. Paulo, depois de se ter feito esperar longos dias, voltou novamente à questão dos programas.

## FOLHETIM (34)

## GIJUMES D'UMA RAINHA.

ROMANCE POR  
Tarrago y Mattoes

## CAPITULO XII

Em que se diz alguma coisa do cerco de Palenque (Continuação)

No fim de meia hora só as sentinelas valiam de um e outro lado, exceptuando contudo o convento de S. Francisco, onde um grande número de pessoas vagueava pelos patios, escadas e corredores, não sem espremer primeiramente reconhecidas pelos guerreiros que custodiavam todas as portas.

Já dissemos que era neste lugar que estava alojado o rei de Castella, e só nos resta dizer que nello também estava D. Alvaro de Luna.

Em um aposento mobiliado com toda a simplicidade, e cujas janelas davam para a banda de traz do convento, donde apenas se podia ver Palenque, estava um homem dormindo em uma poltrona ricamente forrada de felpo bordada a ofício.

Uma lâmpada, cuja luz agonizante oscilava por efeito dos golpes de ar que entravam pelas rotulas das janelas derramava, de quando em quando um viva esplendor sobre o homem de quem falamos, deixando-o em seguida imerso na escuridão mais completa quando a chama se desvia de um modo extraordinário.

Perto dele ficava uma mesa onde havia bastantes volumes e um almanaque de exímio lavor.

Nos momentos em que a lâmpada se apagava de um círculo deslumbrante, parecia uma estrela; porque a sua imobilidade tinha o que quer que fosse de fascinante, se se atender à beleza dos seus mosaicos e à gravidade do seu rosto pálido.

Este homem era D. João II, rei de Castella.

Não era fácil naquelle occasão saber se dormia ou se meditava, se bem que era mais provável a primeira suposição, em razão de D. João II ser um dos monarcas mais preguiçosos que se têm conhecido.

Na época em que o apresentamos em súas tântas

Entendo o colega que a nossa posição não se achada bem clara e desfida.

Semelhante dúvida, quando, por mais de uma vez, já declararamos sustentar o programa publicado pelo sr. dr. Leoncio de Carvalho, é verdadeira impertinente, a que poderíamos, com pleno direito, correr os ouvidos.

Tranquillíssimo os redactores da Província.

Por motivo algum recuaremos do nosso avançado posto.

Somos daquelles que não admitem imprensa política sem programa ou com programas nebulosos e contraditórios.

Eis porque, tornando lugar nas fileiras liberais, manifestemos logo, de modo franco e leal, as nossas aspirações.

Não deixaremos de requerer a emancipação das províncias, atrofiadas hoje por estreitos vínculos que comprimem o seu desenvolvimento e sugam-lhes toda a salva, fadando-as à degradante posição de feitorias gozentas.

Não cessaremos de pedir ampla liberdade de cultos, por entendermos absolutamente incompatível com a doutrina liberal esse antipático sistema, que fecha as portas do parlamento e dos cargos públicos aos cidadãos, que, dotados ambos de talento e de moralidade, não professam a religião imposta pelo Estado.

Combatemos sempre o senado vitalício, porque os membros de uma cámara assim organizada, em vez de mandatários do povo de quem mais não dependem, tornam-se, com honrosas exceções, doces manilhas da unica vontade, que pôde ainda conferir-lhes graças, títulos e privilégios.

Instaremos constantemente para que se limite o poder moderador, de modo a quebrar essa oculta mola que sabe nullificar, com ligalho movimento, a divisão dos poderes e as decentes garantias da liberdade individual.

Continuaremos a reclamar eleição directa com o cesso do actual voto primário, e, apenas tiver a instrução primária obrigatória ensinado os analfabetos a ler e escrever, exigiremos, em nome da soberania do povo, o sufrágio universal.

Persistiremos em si, com animo firme, em todas as idéias enunciadas pelo nosso compromisso político.

E' um programa adeantado, não ha dúvida alguma; mas também é certo que a elle não se oppõe as sábias resoluções do centro liberal.

E tanto isto é verdade que o distinto e circunspecta redactor da Reforma transcreveu-o nas suas colunas editoriais, qualificando o Correio do Ilustre orgão liberal.

Grave injustiça commetem a Província e todos aqueles que julgam restritíssimo e atrasado o programa do centro liberal.

Contra isso protestam os luminosos e democráticos manifestos publicados em 1868 e recentemente.

quarenta e seis anos e dez mezes, pouco mais ou menos.

Descrevemos o seu tipo a traços largos.

A sua estatura elevada guardava a devida proporção com o seu cabelllo louro e pôsto, em parte coberto por um barrete negro, e no seu rosto, de uma silva extraordinaria, isolavam-se os primeiros riscos de uma idade avançada e os dergostos precoces e continuos porque passara desde a morte de D. Catherine do Aragão.

Apesar disso a mão subtil da preguiça tinha pintado aquellas feições e larga história de uma vida indolente, de um carácter fraco e sem virilidade, de uma vontade morta ou subjugada.

Dotado pela natureza de uma certa magestade, tinha além disso no rosto uma graça picareca e afeiada, que se lhe manifestava toda as vezes que se entregava a discussões científicas e literárias, a que era extremitamente aficionado.

Esta expressão era augmentada por um nariz não muito pequeno que sobressaiia arrogante por cima de uma bochecha espessa e semi-circular, cujos extremos tocavam nas faces. Tinha o labio inferior descalhido o qual se arqueava sobre a barba feita com todo o esmero.

O seu talho era feito de garbo e os hombros um pouco altos.

Tal era a figura do rei D. João II, cujo valto tomava umas proporções colossais á luz da divisa em que o fomos encontrar.

Desejáramos olo ser difíceis, mas o exemplo obriga-nos a correr um pouco o risco do passado; para pintar o carácter desse monarca.

Elevado ao trono na tenra idade de um anno e dez mezes, não teve remedio senão permanecer sob a tutela de sua mãe e do infante D. Fernando seu tio. Castella viveu em paz enquanto este não se sentiu no trono de Aragão; e quando el-rei principiou a ter uso de razão, a guerra dos partidos contra os partidos, a luta civil dos povos contra os povos, derramava o seu sombro e a conflagração em todo o seu reino.

Entregou a um homem astuto e de soberba devida as rédeas do poder, e este coherende a todos os monarcas, tornou-se o verdadeiro rei de Castella.

Este homem era D. Alvaro de Luna.

Deixou-se D. João II em círculo de tal modo, que era mais um rascão de que um soberano.

Tentou logo no começo uma repugnante farsa:

Nellos se acham todos os avançados princípios que adogemos.

Em nome desse bello programme, a reforma ou a revolução, não se tem o direito de dizer aos liberaes:

« Desistei de os vossos justos reclamos, craves os braços e não tentas resistir a esse magnó poder que a todos pretende avassalar. »

A linguagem deve, ao contrario, ser esta:

« Caminhos, caminhos sempre, fazendo baixar os obstáculos, sejam elles quais forem, que se oppuserem ás reformas urgentemente solicitadas pelo espírito público. »

Respondida, como fioz, a insistente interpelação dos redactores da Província, seja-nos felic! pela nossa vez interrogar:

« Quê é o vosso programme? »

La critique est aisée l'art est difficile.

Serão elles capazes de tener e prosseguir os recursos das nossas decisões nas juntas parochiais e municipais?

Que importa que a população seja por elles, que tenham relações, sympathias e fortuna na localidade?

També as meias qualificadores, hei de mostrar-lhes quanto vale a minha direcção.

Eu não me chamo Toledo e venho de Parahybana.

Ele pôs uma dessas transformações inerentes do espírito humano e linguagem que tem em S. Paulo e nas localidades por onde passa com essa sobreguidão característica da sua via viaganti, o illustre campeão.

Voula sr. Lopes Chaves. Mostre-nos o que vale e para quanto serve.

Taubaté é uma excelente pedra de toque. Assim como tem deixado-a n' muita mediocridade laureada, ha de fazer valer seu grande mérito.

Não podia s. exc. escolher melhor lugar para legitimar a aplicação que fez da renovação desse mandato de deputado.

Exija como prometeu pelas dificuldades do processo de qualificação oito centos cidadãos independentes, e faça a eleição com os agregados das eridas parochias do Quiririm, que hontom combatteu, e terá merecido os palmes do triumpho.

Quo mais pôde querer o seu partido. Terá elle o direito depois de ação tão nobre de pretender ainda indignar se s. exc. bem cumpliu o ultimo mandato?

Lê-se no noticiario da mesma folha:

O distinto chefe do partido liberal, o nosso illustre atigo exim. sr. Barão do Tremembé tem percorrido diversos bairros, onde acompanhado do nosso importante correligionario o sr. Manoel Innocencio de Gamarão primeiro tabelião do público, que com o maior desinteresse não se poupa a estas fadigas, se tem reunido grande numero dos cidadãos excluídos da qualificação para tomar procurações afim de promover os recursos legais, o procedimento da junta municipal; que se affirma o sr. dr. Lopes Chaves não attendeu a nenhuma reclamação, o confirmará o que fez a junta parochial.

Já percorreram os bairros do Remedio, Tremembé, Poco Grando e por ultimo estiveram no Poço Frio e Matto Dentro, onde o nosso distinto amigo o sr. tenente-coronel Mariano José de Oliveira e Costa com sua reconhecida influencia reuniu grande quantidade de reclamantes, todos proprietarios e pessoas importantes.

Já temos mais de 400 reclamações perfeitamente documentadas.

São dignos dos maiores elogios os membros do partido liberal em todos esses lugares.

Depois que se viu que no Quiririm o Barreiro se juntam agregados para meter pelo numero a representação desta importante parochia, todos tem se mostrado possuidos de justa indignação que este facio dispera.

Taubaté ha de mostrar ao Brazil que sabe defender

seductores ou se desveniem aqueles rastos de cherubins.

Como é preciso confessar-o, diremos que um vicio terrível dominava também aquela rei. D. João era luxurioso, e quando o monstro maldito da luxuria o abandonou, acudiu uma nova fúria que se apoderava do seu coração, a cubica.

Neste momento porém não era esta que o aterrava.

D. Alvaro de Luna, talvez em occasião de má humor, não tinha querido que el-rei se divertisse... o dahi proibia que elle bracasse em todas as direcções como se buscassem uma dessas divindades vaporosas que os antigos convertiam em fúrgas.

Demasiado grave e espirituoso era o sonho de sua altesa para que elle diligenciasse abrir os olhos, apesar de estar a sua auto-câmara cheia de cavaleiros, entre os quais se viam cabeças tonsuradas e vestes de letas.

Convinha seguir a historia libertica daquella mythologia; correr atrás daquelas visões jónicas, alvas como o marmore de Paros e levianas como as silvas dos rios e das fontes.

El-rei agitava-se na sua magnifica poltrona, repelia os suspiros, tornava a estender os braços, e a dar passadas furiosas para a direita e para a esquerda, e em seguida ficava ofegante, como se a fôlega prostrasse, com a fronte alagada em suor, apesar de fazer um frio terrível.

Deus sabe até quando duraria o ditoso sonho da sua altesa se naquelle mesmo momento não se ouvisse um rumor confuso na auto-câmara e se não aterrida não amparasse a porta com estrondo.

El-rei deu um salto na cadeira e via um homem que ordenava a um pajem com a maior liberdade que accedesse as lazes da cámara de el-rei.

Este homem compreendia orgulhosamente um grande numero de pessoas que estavam na auto-câmara, e tinha as costas voltadas para o soberano.

— Olá! sois vós, Mestre? disse D. João beijando de um modo escandaloso o estorudo e orgulhoso que podia as pernas e os braços, para adaptar as inseguras cunhas que o aterravam.

O mestre continuou a meter a cabeça numas roupas que se achavam na cama de el-rei, e este encalhou os braços, e dali provinha que sua altesa dava fôlego pa-

recidas no chão, quando fôlego apertava pressionante.

(Continua)

seus direitos contra toda a má fé e tricos das influências artificiais.

Parabens ao nosso ilustre chefe e ao distinto partido que elle tambem dirige.

Reuniram-se os vereadores sob a presidencia do juiz municipal suplente o sr. Bernabé Ferreira de Abreu e Costa e foram eleitos membros desta junta como já era sabido os srs. drs. Lopes Chaves e tenente coronel José Ferreira da Mours.

Veremos se elle se mostra como apregos o novo chefe sr. Lopes Chaves, surda ás justas reclamações dos nossos amigos.

S. r. embora nesta junta só reuna os de seu grupo que melhor firmem sua nova influencia, ha de nos permitir que duvidemos, até prova em contrario, que o juiz o sr. Bernabé e o mesmo sr. tenente-coronel Moura se mostrem como s. r. apregos dispostos a não receber nenhuma reclamação por mais justa que seja.

Hoje que todas as paixões e rancores desapareceram nos é difícil crer que seus compadecidos pensem como s. r. que ha uma justiça política em desatender ao adversario com razão e atender ao amigo sem ella.

Veremos se a pratica confirma o que s. r. quer e diz. Acima dos interesses transitorios do momento estão os brios e a dignidade de homens e de cidadãos.

## REVISTA DOS JORNAES

Capital, dia 28 de Maio de 1876

**Diário de S. Paulo.** Assembléa provincial (sessão do dia 22 de Março), Parte oficial, Parte judiciaria, Câmara municipal, (sessão de 30 de Março), Parte policial, Chronica politica («Tríduo» e o «Correio»), Chronica do Rio de Janeiro, Publicações pedidas, Gazetilhos, Miscelâneos e Anúncios.

A Província de S. Paulo. Editorial apresentando considerações políticas com relação aos partidos, não desejando, como alguns individuos, que o partido republicano fundisse no liberal, mas concedendo entretanto a possibilidade de um acordo entre ambos por ocasião do elogio.

Segue: Chronica fluminense, «Cousas da imprensa folclórica», Revista dos jornaes, Actos oficiais, Secção livre, Noticiario, Telegrammas, Commercio e Anúncios.

**Tribuna Liberal** Editorias «Fé punica» e continuação da «Instrução obrigatoria e os meios de sua applicabilidade», Folheto «O sitio de Berlim» (traduzido de Alfonso Daudet), Parte judiciaria, Telegrammas, Noticiarío, Variedades «Um cobardo que dá nas mulheres» (conclusão), «Cousas do Noroeste» (chronica de semana), Nostalgia (poesia de Afonso Celso Junior) Bibliographia «John Hampden», Commercio e Anúncios.

Polichinello. Sohio o n.º 7 deste semanario ilustrado.

Além do texto escrito com graça traz espirituosos desenhos.

Coaracy. Traz escriptos e desenhos humoristicos, como de costume.

## NOTICIARIO GERAL

**Actos da presidencia** — Em 23 do corrente:

Foi nomeado o cidadão Joaquim Francisco Pereira, para o emprego de professor publico de primeiras letras do bairro da Cruz, município de Lorena.

— Em 26:

Foram nomeados:

O dr. Clemente Feliciano de Souza Filho, membro da comissão de exames dos opositores à cadeira de professor substituto de arithmetica e geometria da Faculdade de Direito.

O bacharel Cândido Pereira Gustavo, promotor público da comarca de Limeira.

— Por acto de ante-hontem foi nomeado o bacharel Miguel Montalvo de Godoy para o emprego de chefe da 4.ª secção da secretaria do governo, ficando exonerado do secretario de inspectoria geral das obras públicas.

**Espectáculo Lírico** — Está anunciado para hoje um espectáculo importante.

E' o ultimo que a companhia lírica dá, e isso em beneficio da Associação Typographic da Socorros Mutuas, recentemente formada nesta cidade.

Será cantada a belissima opera de Rossini O Barbero de Scerlha e além disto, as sras. Cortesi e E. Calantano cantarão o magnifico dueto da Norma que é uma das melhores causas que se tem ouvido em musica.

Não só portanto este espetáculo passa despercebido — mas o publico, cuja oh laudaria nunca se fêz — por tanto se trata de realizar uma idéa louvável como essa da profunda associação.

Consta-nos que quasi todos os camarotes acham-se tomados, o mesmo acontecendo a uma grande parte das cadeiras.

E' pois de esperar que tenhamos hoje encheiros completos no teatro.

E' o ultimo espetáculo, e além disto em favor de uma iniciativa util.

Recomendamos o acesso da festa ao público.

**Instituto Politecnico** — Conforme lhe associado, reuniu-se domingo 28 do corrente esta sociedade e elegra a sua directoria definitiva, que tem de funcionar durante um anno, e que ficou assim composta:

**Presidente**  
Engenheiro dr. França Leite.  
**Vice-presidente**  
Engenheiro dr. Pinto Gonçalves.  
**1.º Secretario**  
Engenheiro dr. Trigo de Loureiro.  
**2.º Secretario**  
Engenheiro dr. Black.

**Treasurero**  
Engenheiro dr. Azevedo Marques.

No mesma sessão foi eleito o engenheiro sr. dr. Mendonça para redactor geral da Revista do Instituto; e os srs. drs. Pinto Gonçalves, Espenberberg, e Lobo para a comissão consultiva da redacção da Revista, e os srs. drs. Pereira Dias, Joseph Bryan e Cunha Barbosa para a comissão de admissoes de socios.

A sociedade resolviu mais que a directoria fosse encarregada de marcar a data para a sessão de instalação solene da sociedade, e de outros arranjos relativamente a esta instalação.

**Egreja da Consolação** — Amanhã pelas 8 e meia horas da manhã, sahirá daquella egreja a imagem de Nossa Senhora do Monte Serrat, para ser colocado na sua capela dos Picheiros, visto já ter se realizado a festa que foi anunciada em honra á mesma Imagem.

**Circo Chiarini** — No domingo houve os dois espetáculos anunciados naquelle circo.

Um á tarde cedo á noite. O segundo foi, como sempre o são os de domingo á noite, multissimo corrido.

A companhia dará hoje e amanhã as suas ultimas funções.

**Transcrições** — Começamos a transcrever hoje do Paulista, distinto organo democratico publicado em Taubaté, diversos artigos e notícias, relativos ás tropelias praticadas nas qualificações pelos nossos adversários politicos dessa localidade, que pretendem exclusivamente massas as urnas populares.

Chamamos a atenção de todos os homens honestos, qualquer que seja a sua procedencia politica, para o desembargo pouco invejável das juntas parochial e municipal de Taubaté.

**O artista Limberti** — Em favor deste artista que neste cidade se acha há tempos, enfermo, vai dar no domingo proximo a societade dramatica particular União Beneficente um espetáculo, para cujo fim prestou graciosamente, representando uma bonita peça em 3 actos.

A talentosa actriz d. Rosina também auxiliará o sr. Limberti, prestando-se a recitar uma linda poesia, ao que nos consta.

Além dessa senhora algumas artistes da companhia lírica italiana trabalharão nesse espetáculo em favor de seu irmão de arte que ultimamente tanto tem sofrido, e o qual tão merecedor é do auxilio publico.

Seu appello, portanto, será recebido como merece, tanto quanto é certo que o sr. Limberti já mereceu os aplausos da nossa platéa e dei sempre provas de amor ao trabalho.

Oportunamente será publicado o programma desse espetáculo.

**Correspondência Paulista** — Com esse título deve ser brevemente publicado nesta cidade um novo jornal, periodico, contendo a summa notícias do Brasil e do estrangeiro, segundo o prospecto que nos foi enviado pelo sr. Thomaz Gomes, editor da folha, a qual começará a aparecer quando contar seiscentos assignantes.

Constará do movimento politico, científico, literario, industrial e mercantil do imperio e do estrangeiro.

Agradecendo áquelle distinto cavalheiro o prospecto que nos enviou fazemos votos para que consiga ver realizado o seu louvável committedimento.

**Campinas** — Diz a Gazeta de ante-hontem que do novo congemar os infelizes morpheticos a aparecer pelas ruas da cidade. Chama para este facto a atençao da polícia.

**Santos** — Do Diário de 28 tiramos o seguinte:

Rai — Ante-hontem ás 3 horas da tarde mais ou menos, caiu um rai no casa de residencia do sr. Francisco de Souza Moreira, vita no Vellongo.

O rai atravessou a sala, varando a parede de alcova, e rompendo por entre as telhas que arredou, sumiu-se, deixando a esposa, filhos e dono da casa, quasi asphyxiados e no mais completo sobressalto.

Cessando logo áspas a atmosphera de choque, serviu-se os auxios e verificou-se de quebra desgraça havia a tamanter.

Lamentando o scotamento, congratulamo-nos com o sr. Moreira, por haver escapado de tão voraz bicho.

Lehramos muitos outros raios, que não sabemos onde foram parar.

**Erros do Textral** — As labas de norte a sul ficaram de todo interrompidas, em razão do temporal, diz-nos o digno chefe da estação telegraphica nacional.

Beram-se prontas providencias, e hontem ás 4 de tarde já se fallava com o Rio de Janeiro, havendo no entretanto algumas imperfeições.

Espera-se em breve, que as coisas volvam ao estado regular.

O temporal corre a costa toda, e foi geral, segundo as informações collidas.

— A parte comercial é a seguinte:

**Calif**: Reia completa spathia em ambos os produtos principais de nosso comércio de exportação.

O movimento estatístico é este:  
Entraram a 26 - 129,380 kilos.  
Desde 1º - 2,945,200 kilos.  
Existencia - 93,000 sacas.

**Algodão**:  
Sem procura.  
Entraram a 26 - 2,040 kilos.  
Desde 1º - 66,280 kilos.  
Existencia - 10,000 fardos.

**Pauta** da alfandega e mesa de rendas de 29 a 3 de Junho:

Café : . . . . . 453 por kilo  
Algodão : . . . . . 410 \*

**Theatro S. José** — No domingo deu-se o espetáculo em beneficio do empresario da companhia lírica, sr. Mirandola.

Foram cantados dois actos da Lucrecia Borgia, um acto do Ernani e o bello dueto do Ruy Blas, ainda uma vez admiravelmente cantado pelo sr. Lemli e sua Cortesi.

Durante o espetáculo foram muito applaudidos, em seus respectivos papéis, aquello distinto tenor, o sr. Spolari, o beneficiado que no 1.º acto da Lucrecia cantou bem, e as sras. Escalante e Cortesi, esta no papel de Maflio Orsini e aquella no de Lucrecia.

A concurreda dos espectadores foi regular; quasi todos os camarotes achavam-se ocupados.

No intervallo do 1.º para o 2.º acto tocou Linda variações em flauta o distinto smador sr. major Sabino, pelo que mereceu, ao terminar, aplausos dos circunstantes.

**Itu** — Recebemos a Imprensa Itiana de 28

A 2 falleceu o rvd. padre João Paulo Xavier na avançada edade de 76 annos.

Era um sacerdote virtuoso e ilustrado.

— No dia 25 também baixara ao tumulo o sr. João Leite Ferraz, tio do sr. Feliciano Leite Pacheco Junior, editor e proprietario da Imprensa.

Era um cidadão estimado

**Capivary** — Desta cidade temos o jornal de 27.

— A 21 cerca de 70 pessoas reuniram-se na casa da Camera Municipal a convite dos srs. drs. Travassos e desembargador Bernardo Gavião, a fim de tratar-se da incorporação da companhia que deve montar um engenho central naquelle municipio.

Presidiu a reunião o dr. juiz de direito sr. d. Carlos da Silveira, ocupando o lugar de secretario o sr. dr. Luiz A. do Souza Peraz.

A ideia da fundação daquella engenho foi amplamente discutida, fazendo vir todos os oradores a necessidade de ser elle realizada.

Em seguida mandou o presidente lavrar a acto, obtendo a assinatura de grande parte das pessoas presentes, e a essa mesma hora, (diz o Capivary) começou-se a tomar as secções de 200\$ cada uma que no dia imediato subiam a cerca de 800, com inclusão das subscriptas pelos iniciadores da Idéa.

Uma comissão está incumbida de obter mais assinaturas.

— Chegara do Rio um grande sino mandado vir pelo importante fazendeiro sr. José Fernandes do Almeida Barros. Custou esse objecto um conto de réis.

Tudo foi encontrado em ordem.

Nas priúas existiam 6 presos.

**Sorocaba** — Recebemos o Ypanema de 25.

— A 21 realizou-se o espetáculo em beneficio do hospital do Santa Iltia de Cassia que ali se está construindo para asilo dos morpheticos.

Fez parte deste espetáculo o sr. Joaquim Antônio Matoso Ferrez que exhibiu trabalhos de prestidigitação dignos de serem vistos.

— A 22 deu-se a cerimonia da benção da primeira pedra do hospital de lezados.

Fizeram discursos analogos ao acto, os srs. drs. Gomes Guimarães e Ferreira Braga.

Após doloroso sofrimento faleceu a 24 o sr. José Maria de Souza Junior. Era quarto annista da academia de medicina do Rio de Janeiro, cujos bancos abandonou ha 3 annos.

— No dia 22 houve inspecção na cadeia, comparecendo o delegado da polícia, o promotor publico, o escrivão e o carcereiro.

Tudo foi encontrado em ordem.

Nas priúas existiam 6 presos.

**Amparo** — Rec. becos a Tribuna Amparense de 25.

— A 23 o juiz municipal e os oficiais dr. Aureliano Caetano transmitiu a jurisdição ao respectivo suplemento sr. Francisco José de Andrade Junior.

A 28 deixa aquelle sr. partir com destino á corte.

— A Tribuna pede á presidencia da província providencias a respeito da estrada em que seca a ponte sobre o rio Camandocaia, na estrada que vai do Amparo ao Socorro.

Mogi-mirim — Temos o Mogiano de 20 e 21 de corrente.

As notícias são unicamente de interesse local.

**Taubaté** — Temos a Imprensa de 21.

No dia 16 entrou no exercicio do cargo de juiz municipal e de oficiais o sr. dr. Francisco José dos Santos Cardoso.

— Desde o dia 12 estivera associado a juiz municipal.

— O sr. barão de Paraty está fazendo o alvará de estrada que de S. Luiz vai aquella cidade.

**Barreiros** — Relato à Barreirinha de 22 que no

dia 14 chegou Aquella villa o sr. José Ribeiro de Escober, professor removido para a 1.ª cadeira publica de primeiras letras.

Acha-se já

A viúva, filhos, mãe, irmão e cunhados do falecido capitão João Soares, do intimo d'áns, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio, o cadáver do falecido, e de novo rogam o caridoso obsequio de assistirem a missa do 7º dia, que farão celebrar no recolhimento de Santa Thérèse, no dia 21 do corrente às 7 horas da manhã.

2-1

D. Francisco Cândida Martins de Oliveira Manoile, e seus filhos, e a todos os amigos da sua amizade, o caridoso obsequio de assistirem a uma missa, quarta-feira 21, do corrente, por alma de seu marido, Ernesto Theodoro João Baptista Manoile, que terá lugar na Igreja da Misericordia às 9 horas.

Alguns amigos do falecido, capitão João Soares, mandam celebrar uma missa por seu eterno descanso, na Igreja do Colégio, às 8 horas da manhã do dia 18 de Junho, e para essa missa convidam a família e amigos do mesmo falecido, para assistirem a este acto de religião e caridade.

2-1

Os empregados da secretaria do governo, convidam os parentes e amigos do falecido tenente coronel João Soares para a missa, que em suffragio à sua alma, fazem celebrar no dia 21 do corrente, às 9 horas da manhã, na Igreja de Nossa Senhora do Rosário.

2-1

(Eliza Bralia da Annunciação, agradece do fundo do seu coração, a todos as pessoas que no dia 24 do corrente, acompanharam os restos mortais ao cemiterio público da sua túnica chorada mári Tertuliana Maria da Conceição. Ao mesmo tempo convida a todas as pessoas suas conhecidas e amigos, faz na terça-feira 30 do corrente, às 7 horas da manhã, assistirem uma missa que pelo eterno descanso, da mesma manda dizer na igreja do Rosário.

E desde já me tornarei unanimamente agradecido por este acto de religião e caridade.

S. Paulo, 27 de Maio de 1876.

Nutriente

**MEDICINA**

Preparado por  
Lanman & Kemp  
Para  
Tisica e toda aquela  
quantidade de doença  
que seja na ganta,  
peito ou bofes.

Expressamente es-  
colhidos dos me-  
lhores fígados dos  
quesos se extrahe  
o óleo, no Banco  
da Terra Novpa-  
rificado chimical-  
mente e sua va-  
loiosa proprie-  
dade conserva-  
da com todo o  
cuidado, em to-  
do o frasco a  
garante perfita-  
mente puro.

Este óleo tem sido  
submetido a um  
exame muito se-  
vero, pelo chimi-  
co de mais talento do governo hispanhol em  
Cuba e foi proclamado por elle a contener a  
**MAIOR PORÇÃO D'IODINA**

do que outro qualquer óleo, que elle tem exa-  
minado.

**IODINA E' UM PODER SALVADOR**  
em todo o OLEO DE FIGADO DE BACALHAO  
e aquelle no qual contém a maior porção desta  
impalpável propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de  
tisica, bronchites, asthma, catarrro, tosse, res-  
friamento, etc.

Uns poucos frascos dão carne ao muito magro  
que seja, claréa a vista e dão vigor a todo o  
corpo.

Nenhum outro artigo conhecido na medicina  
ou ciencia dá tanto nutriente ao sistema e  
encomodando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organização tem sido destrui-  
da pelas afecções das

**ESCRUFULAS OU RHEUMATISMO**  
e todas aquellas cuja digestão se acha comple-  
tamente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE  
LANMAN E KEMP

Se é que desejão viver-se livres e imunes de  
enfermidades.

Acha-se a venda nos estabelecimentos dos  
sras. Braga, & Estella. Quatro Cantos. São  
Paulo.

**COMPANHIA S. PAULO  
E RIO DE JANEIRO.**

10.º chamada

Convidado aos srs. accionistas desta companhia a  
realizarem até o dia 30 de Junho proximo futuro a  
decima entrada de suas acções na razão de 10 por cento  
ou 20\$ por acção, no escritório da superintendência à  
rua da Imperatriz n.º 2 (segundo andar).

S. Paulo 28 de Maio de 1878.  
Dr. Falcão filho  
superintendência.  
20-5

**Massa fallida de Francisco Fischer**

Os depositários desta massa, com autorização do  
ilm. sr. dr. juiz do comércio, convidam a todas as  
pessoas, que entregaram chapéos ao dito fallido  
para serem conciliados, a virem receber os mesmos  
na quarta-feira 21 de Maio, das 10 horas em diante,  
pegando as devidas despesas.

Os depositários  
E. Preiss  
Robino de Oliveira. 3-2

**Mobilia e trastes**

À rua do Senador Feijó, junto ao n.º 13, vendem-se  
alguns trastes, como mobilia de sala de visita, piano e  
mochila, guarda-vestido, guarda-louça, lareiros, ca-  
ixa para criança e muitos outros. 6-2

**Cabral**

Vende-se uma, dando muito bem leite. Travessa  
da Sé n.º 15 (armazém.) 5-2

ABAIXO assinado curador fiscal da massa fallida  
de Francisco Fischer, roga aos devedores da mesma  
massa, vejam valer este cartaz até o fim do mês  
de Junho proximo instante, à rua da Imperatriz n.º 1.  
S. Paulo 22 de Maio de 1878.  
10-5 Benedito Antônio da Silva.

Na rua do Príncipe, em casa de Américo Gómez  
Bacca, acha-se 4 peacockias para aluguel e  
alugar. 6-5

**JORNAL PARA TODOS**

Número avulso 40 réis

Publica-se por ora trés vezes por semana

Sahiu

a Luz o numero 18  
Vende-se no escritoório do

Correio Paulistano

**Mutualidade****Seguros para a isenção  
do serviço militar**

Agencia em S. Paulo  
QUIRINO CHAVES  
Morro do Chá 10-5

**Atenção**

Vende-se o negocio de secos e molhados, sito à  
rua da Esperança n.º 8, muito alegrezaado, o motivo  
da venda não desagrada ao comprador; para infor-  
mação na mesma casa. 6-4

**Theatro S. José****Companhia Lyrica Italiana**

Hoje, 30 de Maio  
ESPECTÁCULO EM BENEFÍCIO DA

**Associação Typographica  
Paulistana**

DE

**Socorros Mátuos****Subirà a scena a magnifica  
partitura de Rossini:****O BARBEIRO DE SEVILHA**

No intervallo do segundo acto as canções.

**A. CORTESI E I. ESCALANTE**  
se prestam obsequiosamente a cantar o duo da

**NORMA**

Nos intervallos da opera, uma comissão da associ-  
ação Typographica, percorrerá os camorros alto de  
agradecer aos seus cidadãos a sua valiosa coadju-  
tação.

O resto dos bilhetes, acham-se à disposição do Res-  
petável Públco, no bilheteiro do theatre.

**GRANDE CIRCO****CHIARINI**

Situado no

**LARGO DE S. BENTO**

Positivamente as duas ultimas funcções

**HOJE**

**HOJE**

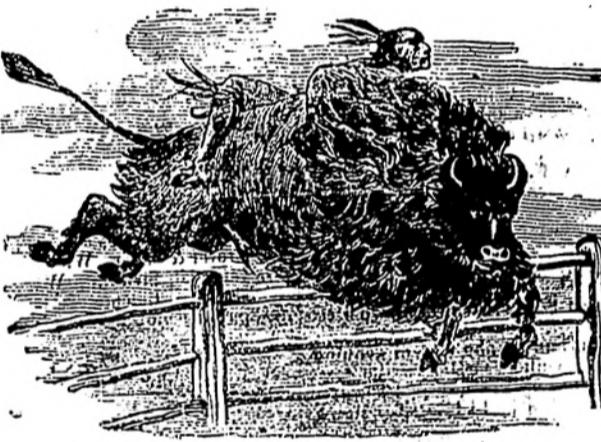
**Terça-feira 30 do corrente  
e amanhã Quarta 31**

Este penultimo espectáculo de hoje será uma função  
extraordinária e dedicando a metade do resultado

EM BENEFÍCIO DA

**Santa Casa de Misericordia**

cuja oferta foi feita espontaneamente  
pelo Sr. Chiarini, que não duvida ser acolhido  
favoravelmente em tão sacrosanta ação.

**AO PÚBLICO**

O director tem a hora de anunciar a todas as excellentíssimas famílias que não têm  
assistido as exhibições dos raros animais ferozes e domesticados que possue, combinados com  
os recreativos trabalhos dos artistas da companhia, para que aproveitem estas duas ultimas  
funcções, dando assim conhecer às crianças estes animais não comuns neste paiz, dando-  
lhes o primeiro passo no conhecimento da zoologia.

Os corpos municipais de Londres, Paris, New-York, Berlim, Hamburgo e outras grandes  
capitais conservam seus agentes nos países remotos para comprar os animais raros, afim de  
reforçar as coleções dos jardins zoológicos.

Nas exhibições ambulantes é raro encontrar-se espectáculos no pé do presente, que se  
torna recomendável por seus elementos e artigos meritorios.

**PROGRAMMA**

1 Variações musicais pela orquestra.

2 L'avant courrier de Pegasse, pelo menino Romelli.

3 Entrada cómica pelos Srs. Belli e Corrêa.

4 As zebras africanas pelo Sr. Silvestre.

5 As cordas verticais, pelo Sr. Ceballos.

6 Otelo escamoteador, pelo Sr. Chiarini.

7 Volteio corrido, pelo Sr. Belli.

**Intervallo de 20 minutos**

1 Ouverture pela orquestra.

2 Escola canina, pelo Sr. Silvestre.

3 Grande acto equestre, pela Sra. Emily Rowland.

4 Duplos exercícios aéreos, pelo Sr. Ceballos e Mrs. Sahara.

5 O bufalo furioso, pelo Sr. Belli.

6 O pequirá Arlequim, pelos Srs. Chiarini e Corrêa.

7 Terminará a função com uma chiosca.

**PANTOMIMA**

Typ. do «Correio Paulistano»

LOURENÇO MAIA, Secretario.